

Eco Cultura

DeVAGAR

Entre Bienais

BIENAL INTERNACIONAL DO ALENTEJO 2025

BADAJOS | EXTREMADURA

España

de 9 | 4 a 7 | 6 de 2026

EXCELENTÍSIMA DIPUTACIÓN DE BADAJOZ

Ilma. Sra, Presidenta,
Raquel del Puerto Carrasco

Diputado del Área de Identidad Cultural, Deporte y
Juventud, Bienestar Social y Cooperación Internacional
Ricardo Cabezas Martín

Director del Área de Identidad Cultural, Deporte y
Juventud, Bienestar Social y Cooperación Internacional
Manuel Candalija Valle

ASOCIACIÓN CULTURA ARTMOZ

Presidente
Carlos Godinho.

EXPOSICIÓN

Devagar, Entre Bienais 2025

El Hospital Centro Vivo
Sala Vaquero Poblador
Pl. Minayo, 06002 Badajoz
9 de abril – 7 de junio

CATÁLOGO

Presentaciones

Ricardo Cabezas Martín
Carlos Godinho

FOTOGRAFÍAS

sus autores

© Para esta edición:
Diputación de Badajoz
ARTMOZ Associação Cultural

Diseño, impresión

Indufracic Digital, S.L.
Tel. 924 27 35 84
www.indufracicdigital.com

DEPOSITO LEGAL: BA-000182-2026
Impreso en España.

Reservados todos los derechos.
Queda prohibida la reproducción total o parcial
de esta obra sin permiso expreso de la propiedad
del Copyright.

DeVAGAR

BIENAL
INTERNACIONAL
DO ALENTEJO

Entre Bienais 2025

DEL 9 DE ABRIL AL 7 DE JUNIO DE 2026

El Hospital Centro Vivo
Sala Vaquero Poblador



BIALE, a bem-sucedida Bienal Internacional de Arte Contemporânea do Alentejo, chega à Sala Vaquero Poblador da Diputación de Badajoz com um nutrido elenco de artistas portugueses e de outros países europeus, incluindo (o que agradecemos profundamente) três artistas convidados de Badajoz. A BIALE em Badajoz é uma excelente oportunidade, não só para conhecer a obra de novos criadores, mas também para estabelecer um diálogo e uma colaboração com entidades e instituições que se consagram à promoção da arte contemporânea, tal como nós também o temos feito a partir da Diputación de de Badajoz.

Devagar entre bienais, pausa entre bienales... mas não uma pausa improdutiva ou sem sentido: o tempo entre marcos artísticos importantes pode perfeitamente ser concebido não como um vazio, mas como um território fértil de germinação. Falamos de uma pausa ativa que favorece um espaço intermédio no qual as ideias são processadas, os diálogos se aprofundam e as narrativas artísticas se nutrem de tempo e repouso.

Esta mostra não pretende ser um epílogo da bienal anterior, nem o prólogo da seguinte. O aspeto interessante e inteligente da proposta que oferecemos, em colaboração com os nossos vizinhos portugueses da Associação Cultural A.R.T.M.O.Z. e o seu diretor artístico, Carlos Godinho, é dar continuidade aos diálogos artísticos que ficaram abertos na edição anterior da BIALE e que, na Sala Vaquero Poblador, poderão encontrar novas respostas e propostas, assim como propor um olhar sobre os processos criativos que sustentam a estrutura e o conteúdo da BIALE que virá. A bienal é o evento, mas este espaço, esta exposição, contribuirá para gerar o pensamento que a torna possível.

Ricardo Cabezas Martín
Deputado de Identidade Cultural, Desporto e Juventude,
Bem-estar Social e Cooperação Internacional

BIALE, la exitosa Bienal Internacional de Arte Contemporáneo del Alentejo, recalca en la Sala Vaquero Poblador de la Diputación de Badajoz con un nutrido elenco de artistas portugueses y de otros países europeos, con la inclusión (que agradecemos profundamente) de tres artistas pacenses invitados. BIALE en Badajoz es una excelente oportunidad, no sólo para conocer la obra de nuevos creadores, sino también para establecer un diálogo y una colaboración con entidades e instituciones que se consagran a la promoción del arte contemporáneo, tal y como también lo venimos haciendo nosotros desde la Diputación de Badajoz.

Devagar entre bienais, pausa entre bienales..., pero no una pausa improductiva o sin sentido: el tiempo entre importantes hitos artísticos puede perfectamente concebirse no como un vacío, sino como un territorio fértil de germinación. Hablamos de una pausa activa que favorece un espacio intermedio en el que las ideas se procesan, los diálogos se profundizan y las narrativas artísticas se nutren de tiempo y reposo.

Esta muestra no pretende ser un epílogo de la anterior bienal, ni el prólogo de la siguiente. Lo interesante y lo inteligente, en la propuesta que ofrecemos en colaboración con nuestros vecinos portugueses de la Asociación Cultural A.R.T.M.O.Z. y su director artístico, Carlos Godinho, es darle continuidad a los diálogos artísticos que quedaran abiertos en la edición anterior de BIALE y que, en la Sala Vaquero Poblador, podrían encontrar nuevas respuestas y propuestas, así como proponer una mirada a los procesos creativos que sostienen la estructura y el contenido de la BIALE que vendrá. La bienal es el evento, pero este espacio, esta exposición, contribuirá a generar el pensamiento que la hace posible.

Ricardo Cabezas Martín,
Diputado de Identidad Cultural, Deporte y Juventud,
Bienestar Social y Cooperación Internacional

BIALE, the successful International Contemporary Art Biennial of Alentejo, arrives at the Sala Vaquero Poblador of the Diputación de Badajoz with a distinguished group of Portuguese and European artists, including—for which we are deeply grateful—three invited artists from Badajoz. BIALE in Badajoz represents an excellent opportunity, not only to discover the work of emerging creators but also to establish a dialogue and collaboration with entities dedicated to the promotion of contemporary art, just as we have been doing at the
Diputación de Badajoz.

Devagar entre bienais, a pause between biennials... but not an unproductive or meaningless one. The time between major artistic milestones can be perfectly conceived not as a void, but as a fertile territory for germination. We are speaking of an active pause that fosters an intermediate space where ideas are processed, dialogues are deepened, and artistic narratives are nourished by time and rest.

This exhibition does not intend to be an epilogue to the previous biennial, nor a prologue to the next. The interesting and intelligent aspect of this proposal—offered in collaboration with our Portuguese neighbors from the A.R.T.M.O.Z. Cultural Association and its artistic director, Carlos Godinho—is to provide continuity to the artistic dialogues left open in the previous edition of BIALE. Here, in the Sala Vaquero Poblador, these dialogues may find new answers and proposals, while offering a glimpse into the creative processes that sustain the structure and content of the upcoming BIALE. The biennial is the event, but this space, this exhibition, will contribute to generating the thought that makes it possible.

Ricardo Cabezas Martín
Deputy for Cultural Identity, Sport and Youth,
Social Welfare, and International Cooperation

...vaguemos. Devagar, Tá-se bem!...

Após o êxito das duas edições da BIALE – Bienal Internacional do Alentejo, iniciámos já a preparação da edição de 2027. Esta decisão resulta da avaliação extremamente positiva realizada após o encerramento da primeira bienal, que culminou no lançamento oficial da marca BIALE.

Podemos afirmar que todos os objetivos foram amplamente superados, quer pelo número de visitantes, quer pela nota de excelência atribuída por todos os que colaboraram direta ou indiretamente no projeto.

A BIALE 2025 representou um passo firme rumo a um crescimento sustentável, assente em dois vetores estratégicos fundamentais. O primeiro prende-se com o fortalecimento das parcerias e dos apoios, tanto institucionais como provenientes do tecido económico e empresarial. Este reforço foi possível graças à qualidade das colaborações estabelecidas e ao planeamento estratégico que tem orientado o projeto. A marca BIALE, pensada para as Artes Plásticas no Alentejo, começa a afirmar-se a nível nacional e a conquistar reconhecimento em contexto internacional.

Se, na primeira edição, o tema central foi a cidade, na segunda edição aprofundámos a identidade alentejana através da tríade EcoCultura (Arte, Ambiente e Ruralidade). Pretendemos que o espaço da arte contemporânea explore os territórios nas suas dimensões culturais, enraizadas no passado e na história da região.

A BIALE cresceu também noutras direções. Para além do aumento do número de apoios – a todos deixamos o nosso agradecimento –, expandiu-se o número de espaços de apresentação da bienal. O caminho iniciado em 2023 começa agora a ganhar forma, fruto do trabalho contínuo da A.R.T.M.O.Z – Associação Cultural, com o apoio de diversas instituições públicas,

privadas e do tecido empresarial alentejano, tendo já sido apresentada em Cáceres, Espanha.

O DeVAGAR é uma exposição itinerante que nasce do desejo de levar a BIALE a outras geografias, para além do Alentejo. Esta iniciativa pretende ser também um espaço de reflexão e diálogo, através de parcerias que valorizem o encontro entre territórios e práticas artísticas. Estar presente no El Hospital Centro Vivo, em Badajoz, é, por isso, mais um motivo de orgulho para a organização.

É a quarta saída do seu acervo para outros espaços de relevância, como a Sociedade Nacional de Belas Artes, a Casa das Artes em Arcos de Valdevez, o Convento de São Domingos em Montemor-o-Novo e Cáceres, regressando agora a Espanha para a apresentação e lançamento da nova imagem da BIALE além-fronteiras.

Agradecemos esta oportunidade de realizar mais uma exposição entre Bienais – neste caso, na Diputación de Badajoz, Sala Vaquero Poblador, numa importante cidade da raia.

Desejamos que a Arte continue a ser um meio de educação, aproximação e descoberta do que de melhor se faz nas artes em Portugal, estando cada vez mais próxima de todos.

Olhando para o futuro, acreditamos que, em 2027, poderemos estar na rota da Évora_27 – Capital Europeia da Cultura. Porque, a caminho do Vagar e de Évora:

“... Devagar, tá-se bem!”

Carlos Godinho

Direção Artística BIALE

O Presidente da A.R.T.M.O.Z. Associação Cultural

...vagamos. Despacio, ¡qué bien!

Tras el éxito de las dos ediciones de BIALE (Bienal Internacional del Alentejo), ya hemos comenzado los preparativos para la edición de 2027. Esta decisión es el resultado de la evaluación extremadamente positiva realizada tras la clausura de la primera bienal, que culminó con el lanzamiento oficial de la marca BIALE.

Podemos afirmar que se han superado con creces todos los objetivos, tanto por el número de visitantes como por la nota de excelencia otorgada por todos los que colaboraron directa o indirectamente en el proyecto.

BIALE 2025 representó un paso firme hacia un crecimiento sostenible, basado en dos vectores estratégicos fundamentales. El primero tiene que ver con el fortalecimiento de las asociaciones y los apoyos, tanto institucionales como procedentes del tejido económico y empresarial. Este refuerzo fue posible gracias a la calidad de las colaboraciones establecidas y a la planificación estratégica que ha orientado el proyecto. La marca BIALE, pensada para las artes plásticas en el Alentejo, comienza a afirmarse a nivel nacional y a ganar reconocimiento en el contexto internacional.

Si en la primera edición el tema central fue la ciudad, en la segunda profundizamos en la identidad alentejana a través de la tríada EcoCultura (Arte, Medio Ambiente y Ruralidad). Queremos que el espacio del arte contemporáneo explore los territorios en sus dimensiones culturales, arraigadas en el pasado y en la historia de la región. BIALE también ha crecido en otras direcciones. Además del aumento del número de apoyos –a todos les damos las gracias–, se ha ampliado el número de espacios de presentación de la bienal. El camino iniciado en 2023 comienza ahora a tomar forma, fruto del trabajo continuo de A.R.T.M.O.Z - Asociación Cultural, con el apoyo de diversas instituciones públicas, privadas y del tejido em-

presarial del Alentejo, y ya se ha presentado en Cáceres, España.

DeVAGAR es una exposición itinerante que nace del deseo de llevar la BIALE a otras geografías, más allá del Alentejo. Esta iniciativa pretende ser también un espacio de reflexión y diálogo, a través de colaboraciones que valoren el encuentro entre territorios y prácticas artísticas. Estar presente en El Hospital Centro vivo, en Badajoz, es, por lo tanto, un motivo más de orgullo para la organización.

Es la cuarta salida de su colección a otros espacios de relevancia, como la Sociedad Nacional de Bellas Artes, la Casa de las Artes en Arcos de Valdevez, el Convento de São Domingos en Montemor-o-Novo y Cáceres, regresando ahora a España para la presentación y lanzamiento de la nueva imagen de BIALE más allá de las fronteras.

Agradecemos esta oportunidad de realizar una nueva exposición entre Bienales, en este caso en la Diputación de Badajoz, Sala Vaquero Poblador, en una importante ciudad de la frontera.

Deseamos que el arte siga siendo un medio de educación, acercamiento y descubrimiento de lo mejor que se hace en las artes en Portugal, cada vez más cerca de todos.

De cara al futuro, creemos que en 2027 podremos estar en la ruta de Évora_27 - Capital Europea de la Cultura. Porque, de camino a Vagar y Évora...

"... Despacio, ¡qué bien!"

Carlos Godinho
Artistic Director, BIALE
Presidente, A.R.T.M.O.Z - Associação Cultural

...let's wander. Slowly, it's fine!

Following the success of the two editions of BIALE – Alentejo International Biennial, we have already begun preparations for the 2027 edition. This decision is the result of the extremely positive assessment carried out after the end of the first biennial, which culminated in the official launch of the BIALE brand. We can say that all objectives were greatly exceeded, both in terms of visitor numbers and the rating of excellence given by all those who collaborated directly or indirectly in the project.

BIALE 2025 represented a firm step towards sustainable growth, based on two fundamental strategic vectors. The first relates to the strengthening of partnerships and support, both institutional and from the economic and business fabric. This reinforcement was made possible thanks to the quality of the collaborations established and the strategic planning that has guided the project. The BIALE brand, designed for the visual arts in the Alentejo, is beginning to establish itself nationally and gain recognition internationally.

While the central theme of the first edition was the city, in the second edition we explored the identity of the Alentejo through the EcoCulture triad (Art, Environment and Rurality). We want the contemporary art space to explore the territories in their cultural dimensions, rooted in the past and history of the region.

BIALE has also grown in other directions. In addition to the increase in the number of supporters – to whom we extend our thanks –, the number of venues hosting the biennial has expanded. The path begun in 2023 is now beginning to take shape, thanks to the ongoing work of A.R.T.M.O.Z – Associação Cultural, with the support of various public and private institutions and the Alentejo business community. It has already been presented in Cáceres, Spain.

DeVAGAR is a travelling exhibition that stems from the desire to take BIALE to other locations beyond the Alentejo. This initiative also aims to be a space for reflection and dialogue, through partnerships that value the encounter between territories and artistic practices. Being present at El Hospital Centro Vivo, in Badajoz, is therefore another source of pride for the organisation.

This is the fourth time that its collection has been taken to other important venues, such as the National Society of Fine Arts, the Casa das Artes in Arcos de Valdevez, the Convent of São Domingos in Montemor-o-Novo and Cáceres, now returning to Spain for the presentation and launch of BIALE's new image beyond borders.

We are grateful for this opportunity to hold another exhibition between Biennials – in this case, at the Diputación de Badajoz, Sala Vaquero Poblador, in an important city on the border.

We hope that art will continue to be a means of education, rapprochement and discovery of the best that is done in the arts in Portugal, bringing it ever closer to everyone.

Looking to the future, we believe that in 2027 we will be on the route of Évora_27 - European Capital of Culture. Because, on the way to Vagar and Évora:

... Slowly, it's fine!

Carlos Godinho
Artistic Director BIALE
President of A.R.T.M.O.Z. Cultural Association

Eco Cultura

Artistas premiados en
anteriores ediciones de BIALE,
Bienal Internacional do
Alentejo

DeVAGAR
Entre Bienais

BIENAL
INTERNACIONAL
DO ALENTEJO

BIENAL
INTERNACIONAL
DEL ALENTEJO

Prémio BIALE 2023
BIALE Award 2023



Vânia KOSTA



13|2023

Escultura | Escultura | *Sculpture*

Vânia KOSTA

PORTUGAL . Portugal

Segunda pele II

55 x 45 x 45 cm // aprox.170gr

Recorte e sobreposição de retalhos em tecido bordados à mão
2023

Vestir uma segunda camada de pele. Esta camada de pele, trabalhada com recorte e sobreposição de retalhos em tecido bordados à mão com simples linhas de um jogo cromático simples de claro e escuro, como o claro e o escuro dos dias, molda-se ao corpo que o veste. Contacto. Pele com pele. Tempo.

Transformação. Regeneração. As uniões de todos estes fragmentos de tecidos assumem-se como pequenas cicatrizes. São cicatrizes carregadas de memórias e de vivências. E se esta segunda camada de pele que vestimos se assemelha a uma espécie de casulo onde podemos refugiar a alma e o corpo, ela também é por si, um prolongamento da nossa própria pele. Através dela comunicamos.

Através dela podemos projectar quem somos. Através dela podemos falar de nós, das nossas memórias, dos nossos sonhos e aspirações. A leveza de uma transformação possível.

Vestir una segunda capa de piel. Esta capa de piel, trabajada con recortes y superposiciones de retales de tela bordados a mano con sencillas líneas de un juego cromático simple de claro y oscuro, como el claro y el oscuro de los días, se amolda al cuerpo que la viste. Contacto. Piel con piel. Tiempo. Transformación. Regeneración. Las uniones de todos estos fragmentos de tela se asumen como pequeñas cicatrices. Son cicatrices cargadas de recuerdos y experiencias. Y si esta segunda capa de piel que vestimos se asemeja a una especie de capullo donde podemos refugiar el alma y el cuerpo, también es, en sí misma, una prolongación de nuestra propia piel. A través de ella nos comunicamos. A través de ella podemos proyectar quiénes somos. A través de ella podemos hablar de nosotros, de nuestros recuerdos, de nuestros sueños y aspiraciones. La ligereza de una transformación posible.

Wearing a second layer of skin. This layer of skin, worked by cutting out and overlapping fabric scraps embroidered by hand with simple lines in a simple chromatic play of light and dark, like the light and dark of the days, moulds itself to the body that wears it. Contact. Skin to skin. Time. Transformation. Regeneration. The unions of all these fragments of tissue take the form of small scars. Scars full of memories and experiences. And if this second layer of skin that we wear resembles a kind of cocoon where we can shelter our soul and body, it is also an extension of our own skin. Through it we communicate, through it we can project who we are. Through it we can talk about ourselves, our memories, our dreams and aspirations. The lightness of a possible transformation.expand in this infinite prayer.

Prémio Aquisição 2023
Acquisition Award 2023



Paulo CANILHAS



9|2023

Pintura | Pintura | *Painting*

Paulo CANILHAS
PORTUGAL . *Portugal*

Conexões Inesperadas

95 x 90 cm

Acrílico e carvão sobre tela

2024



Somos como uma pintura abstrata, criada de emoções, experiências, sonhos e desilusões, de erros inesperados. Somos um conjunto de fragmentos, aglomerados por conexões inesperadas num encontro do caos com a ordem que nos revela a essência e nos torna particulares.

“Conexões inesperadas” fala sobre isto, sobre os nossos bocados, peças soltas que nos constroem!

Somos como una pintura abstracta, creada a partir de emociones, experiencias, sueños y desilusiones, de errores inesperados. Somos un conjunto de fragmentos, aglomerados por conexiones inesperadas en un encuentro entre el caos y el orden que nos revela la esencia y nos hace únicos. «Conexiones inesperadas» habla de esto, de nuestros pedazos, ¡las piezas sueltas que nos construyen!

We are like an abstract painting, created from emotions, experiences, dreams and disappointments, from unexpected mistakes. We are a collection of fragments, agglomerated by unexpected connections in an encounter between chaos and order that reveals our essence and makes us particular.

‘Unexpected Connections’ talks about this, about our bits and pieces, the loose pieces that build us up!

Prémio BIALE Cultura Alentejo 2025
BIALE Award Alentejo Culture 2025



Ana WEVER



135|2025

Escultura | Escultura | Sculpture

Ana Wever

PORTUGAL . Portugal

Cube #2, Série "Fragility"

31 x 30 x 30 cm

Combustão s/ polipropileno em caixa de acrílico

2017

Na Série "Fragility" abordo o tema das fragilidades humanas, optando pela utilização de materiais leves e de aparência delicada, testando a fragilidade do próprio suporte, fustigando-o, através da manipulação do fogo. Neste processo, exploro os diferentes graus de vulnerabilidade do material, e tiro partido das várias camadas fragilizadas que o compõem e da matéria efémera que é acrescentada - a fuligem. Outra condição inerente ao meu trabalho prende-se com a procura da simplicidade e da sofisticação (no sentido da excessiva sutileza) - do que considero ser a "Essência" do tema.

En la serie «Fragility» abordo el tema de las fragilidades humanas, optando por el uso de materiales ligeros y de aspecto delicado, poniendo a prueba la fragilidad del propio soporte, castigándolo mediante la manipulación del fuego. En este proceso, exploro los diferentes grados de vulnerabilidad del material y aprovecho las diversas capas fragilizadas que lo componen y la materia efímera que se le añade: el hollín. Otra condición inherente a mi trabajo tiene que ver con la búsqueda de la simplicidad y la sofisticación (en el sentido de la sutileza excesiva), lo que considero la «esencia» del tema.

In the 'Fragility' series, I tackle the theme of human fragility, opting to use light and delicate-looking materials, testing the fragility of the support itself by fusing it through the manipulation of fire. In this process, I explore the different degrees of vulnerability of the material and take advantage of the various weakened layers that make it up and the ephemeral matter that is added - soot. Another condition inherent in my work is the search for simplicity and sophistication (in the sense of excessive subtlety) - what I consider to be the 'Essence' of the subject.

Prémio BIALE Alentejo 2025
BIALE Award Alentejo 2025



Ricardo CAMPOS



63|2025

Pintura | Pintura | *Painting*

Ricardo de Campos

PORTUGAL . Portugal

Landscape reverse

130 x 120 cm

Acrílico e carvão sobre tela

2024

Este trabalho reflete a construção de uma linguagem imagética dominada pela máquina e pela ausência/ presença do ser humano no ciclo existencialista do caminho. Como um arqueólogo, o autor escava vestígios da ação humana sobre o planeta, sobre a paisagem e a registrar, a tornar memória o espaço e o tempo da transformação. A sua investigação pictórica de há anos, deriva de uma série de paisagens inspiradas no conceito pós apocalíptico de ruína de um futuro próximo. Nessas paisagens a máquina surge enquanto exosqueleto que se mostra vazia de humanidade, mas pronta para ser usada, para transformar.

Esta obra refleja la construcción de un lenguaje imagético dominado por la máquina y por la ausencia/ presencia del ser humano en el ciclo existencialista del camino. Como un arqueólogo, el autor excava vestigios de la acción humana sobre el planeta, sobre el paisaje, y los registra, convirtiendo en memoria el espacio y el tiempo de la transformación. Su investigación pictórica de años atrás deriva de una serie de paisajes inspirados en el concepto postapocalíptico de la ruina de un futuro próximo. En esos paisajes, la máquina aparece como un exoesqueleto que se muestra vacío de humanidad, pero listo para ser utilizado, para transformar.

This work reflects the construction of an imagistic language dominated by the machine and the absence/presence of the human being in the existentialist cycle of the road. Like an archaeologist, the author excavates traces of human action on the planet, on the landscape and records it, turning the space and time of transformation into memory. His pictorial research over the years has derived from a series of landscapes inspired by the post-apocalyptic concept of the ruin of the near future. In these landscapes, the machine appears as an exoskeleton that is empty of humanity, but ready to be used, to transform. of its own, to which I often return. In the case of this work, I used boards that I recycled from pallets, joining them together and sanding them down to form the 'canvas' on which a horse was born, free of harness...





210|2025

Desenho | Dibujo | *Drawing*

Adriana Oliveira

PORTUGAL . *Portugal*

“Ainda não encontrei o silêncio”

70 x 70 cm

Grafite e caneta sobre papel

Grafite 6H, caneta Pilot G-Tec C-0.25 sobre papel

300 gr Hahnemuhle

2024

O desenho apresentado explora o silêncio, a introspeção, o autoconhecimento, o isolamento e o ritmo, refletindo sobre a relação entre gesto e tempo. Realizados com movimentos breves e repetidos, ao longo de períodos prolongados, traduzem um processo meditativo que busca a essência do momento presente. Cada traço é um eco de resiliência e vulnerabilidade, construindo composições que oscilam entre o vazio e a plenitude, propondo uma experiência contemplativa e sensorial.

El diseño presentado explora el silencio, la introspección, el autoconocimiento, el aislamiento y el ritmo, reflexionando sobre la relación entre el gesto y el tiempo. Realizados con movimientos breves y repetidos, a lo largo de períodos prolongados, traducen un proceso meditativo que busca la esencia del momento presente. Cada trazo es un eco de resiliencia y vulnerabilidad, construyendo composiciones que oscilan entre el vacío y la plenitud, proponiendo una experiencia contemplativa y sensorial.

The drawing explores silence, introspection, self-knowledge, isolation and rhythm, reflecting on the relationship between gesture and time. Realised with brief, repeated movements over prolonged periods, they reflect a meditative process that seeks the essence of the present moment. Each stroke is an echo of resilience and vulnerability, building compositions that oscillate between emptiness and fullness, proposing a contemplative and sensory experience.

169

Escultura Outras Desenho | Pintura Escultura Outras Dibujo
| *Sculpture Other Drawings*

Ana Lima-Netto

PORTUGAL . *Portugal*

Physis P#03

180 x 70 x 10 cm

Técnicas várias (extrusão de polímero e pigmentação)

Cola quente, grafite e tubo de alumínio

2024

Constituída por um “tecido” suspenso num varão de alumínio a obra pertence à série “Manifestações” que pretende propor a reflexão sobre a relação entre a realidade, que os sentidos nos oferecem, e a Essência das Coisas.

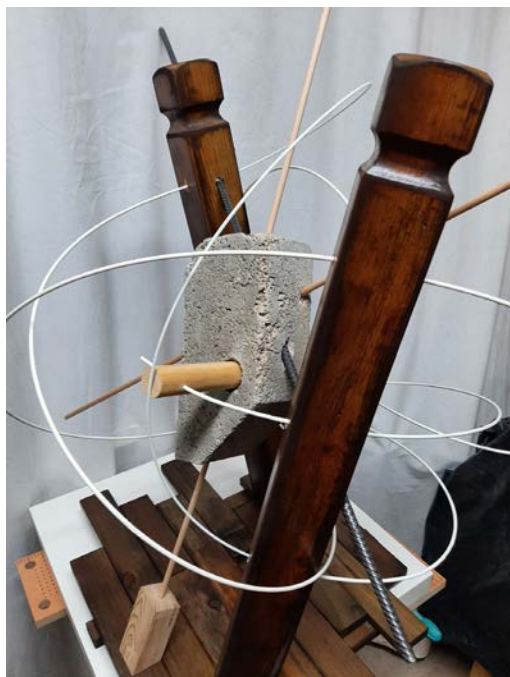
Realizado em cola quente revestida a grafite, os materiais, a forma e a textura orgânica da obra de aspecto metálico, propõem por si mesmos, e pela projecção da sua sombra, a ideia do “tecido complexo” que é a Vida de cada um de nós.

Linhas de movimento (aparentemente) aleatórias que se encontram em inúmeros pontos e que expressam o contínuo fluir do Universo.

Constituída por un «tejido» suspendido en una barra de aluminio, la obra pertenece a la serie «Manifestaciones», que pretende proponer una reflexión sobre la relación entre la realidad que nos ofrecen los sentidos y la esencia de las cosas. Realizada con cola caliente recubierta de grafito, los materiales, la forma y la textura orgánica de la obra, de aspecto metálico, proponen por sí mismos, y por la proyección de su sombra, la idea del «tejido complejo» que es la Vida de cada uno de nosotros. Líneas de movimiento (aparentemente) aleatorias que se encuentran en innumerables puntos y que expresan el flujo continuo del Universo.

Consisting of a ‘fabric’ suspended from an aluminium rod, the work is part of the ‘Manifestations’ series, which aims to propose a reflection on the relationship between reality, which the senses offer us, and the Essence of Things. Made from hot glue coated with graphite, the materials, shape and organic texture of the metallic-looking work propose, by themselves and through the projection of its shadow, the idea of the ‘complex fabric’ that is the Life of each one of us. Lines of (apparently) random movement that meet at countless points and express the continuous flow of the Universe.





191|2025

Escultura | Escultura | *Sculpture*

Alberto Simões de Almeida

PORTUGAL . Portugal

Sementes de Hiroshima #11

97 x 82 x 62 cm

Cerâmica

Madeiras diversas, cimento, ferro e varetas de fibra

de vidro

2023

Reciclando, ou melhor, reutilizando materiais recolhidos na rua, a obra apresentada é uma reflexão sobre o perigoso tempo que vivemos: as ameaças pairam no ar!

O perigo de uma guerra nuclear e consequentemente a destruição do planeta está latente e ninguém pode permanecer indiferente.

Na peça apresentada, é notória a ausência da cor, os materiais são crus, os elementos trespassados e o todo assenta numa frágil base.

Reciclando, o mejor dicho, reutilizando materiales recogidos en la calle, la obra presentada es una reflexión sobre los tiempos peligrosos que vivimos: ¡las amenazas flotan en el aire! El peligro de una guerra nuclear y, en consecuencia, la destrucción del planeta es latente y nadie puede permanecer indiferente. En la pieza presentada, es notable la ausencia de color, los materiales son crudos, los elementos están atravesados y el conjunto se asienta sobre una base frágil.

Recycling, or rather reusing, materials collected in the street, the work presented is a reflection on the dangerous times we live in: threats hang in the air!

The danger of a nuclear war and consequent destruction of the planet is latent and no one can remain indifferent. In the piece presented, the absence of colour is noticeable, the materials are raw, the elements are pierced and the whole rests on a fragile base.



2026 |

Outra | Otra | Other

Alexandre Rola

PORTUGAL . Portugal

Presente

130 x 96 cm

Técnica_ Mista sobre conjunto de telas de
dimensões variadas

2024

Na obra "Presente", o artista plástico Alexandre Rola opera uma desconstrução da bidimensionalidade tradicional ao utilizar uma base composta por várias telas justapostas e unidas, criando um suporte irregular que nega a passividade do retângulo clássico. Esta fragmentação do suporte não é um mero capricho formal; é uma transposição física da biografia multifacetada de Pablo Neruda. O rosto do poeta não é pintado sobre a superfície, mas sim extraído de um palimpsesto de documentos, recortes de imprensa e referências históricas – como a presença indelével de Allende – que ancoram a figura num tempo político e literário específico.

A mancha negra, de gesto largo e resolutivo, funciona como uma moldura interna que organiza o caos documental. Há uma tensão dialética entre o preenchimento textual – que evoca o "Residente na Terra" – e a vacuidade do traço que define as feições. A tipografia vazada, que inscreve graficamente os termos " CAMARADA PABLO NERUDA, PRESENTE! AHORA Y SIEMPRE!", uma frase que acarreta a urgência e a intemporalidade de um manifesto.

Nesta união de telas, o artista não nos oferece uma imagem estática, mas um corpo de memória em constante recomposição. A obra afirma-se como um memorial tátil onde a escrita deixa de ser apenas informação para se tornar textura e pigmento. "Presente" é, portanto, uma arqueologia do agora: um objeto artístico que sobrepõe a fragilidade do papel à solidez da estrutura unificada, celebrando a imortalidade de Neruda através da resistência do suporte e da força do signo.



189|2025

Outra | Otra | *Other*

Ana Cassiano

PORTUGAL . Portugal

Rendas e botões da avó

90 x 63 cm

Trapologia

Rendas e botões

2024

A preservação dos objectos manufacturados ou de produção industrial arcaica são o testemunho de gerações. A obra apresentada é uma trapologia, constituída por nove objectos modernos, revestidos com rendas e botões antigos.

La conservación de objetos manufacturados o de producción industrial arcaica son el testimonio de generaciones. La obra presentada es una trapología, compuesta por nueve objetos modernos, revestidos con encajes y botones antiguos.

The preservation of manufactured objects or archaic industrial production is the testimony of generations. The work presented is a trapology, made up of nine modern objects covered with antique lace and buttons.



198|2025

Pintura | Pintura | *Painting***Andrea Sargeant****SUIÇA . Switzerland****Cathedrals of the Earth**

70 x 114 cm

Aquarela sobre papel

2024

Imersa na natureza, Andrea cria aguarelas atmosféricas e sensoriais, paisagens de sonho que se tornam meditações contemplativas, inspiradas pela paz e harmonia do nosso habitat natural.

Nas suas aguarelas, os picos tempestuosos emergem da névoa, iluminados por uma luz eterna, mística e sobrenatural, tudo pintado exclusivamente "en plein air".

Immersa en la naturaleza, Andrea crea acuarelas atmosféricas y sensoriales, paisajes oníricos que se convierten en meditaciones contemplativas, inspiradas en la paz y la armonía de nuestro hábitat natural. En sus acuarelas, los picos tempestuosos emergen de la niebla, iluminados por una luz eterna, mística y sobrenatural, todo pintado exclusivamente «en plein air».

Immersed in nature, Andrea creates atmospheric and sensory watercolours, dreamlike landscapes that become contemplative meditations, inspired by the peace and harmony of our natural habitat.

In her watercolours, stormy peaks emerge from the mist, illuminated by an eternal, mystical and supernatural light, all painted exclusively 'en plein air'.



157|2025

Pintura | Pintura | Painting

Carlos Almeida
“CUBETO”

PORTUGAL . Portugal

A espera

130 x 100 cm

Acrílico sobre tela

2024

A multiplicidade dos universos é infinita na sua génese e complexidade e deu origem a um outro universo igualmente complexo que é o ser humano. Apesar de todas as dádivas e frutos possíveis ao nosso dispor, a insatisfação é uma das características que mais nos identificam, e existem frutos, sobretudo do mundo intelectual e emocional, cuja disponibilidade existencial pode requerer uma inusitada espera.

La multiplicidad de los universos es infinita en su génesis y complejidad, y dio origen a otro universo igualmente complejo: el ser humano. A pesar de todos los dones y frutos posibles a nuestra disposición, la insatisfacción es una de las características que más nos identifican, y hay frutos, sobre todo del mundo intelectual y emocional, cuya disponibilidad existencial puede requerir una espera inusitada.

The multiplicity of universes is infinite in its genesis and complexity and has given rise to another equally complex universe, which is the human being. Despite all the possible gifts and fruits available to us, dissatisfaction is one of the characteristics that most identify us, and there are fruits, especially from the intellectual and emotional world, whose existential availability may require an unusual wait.

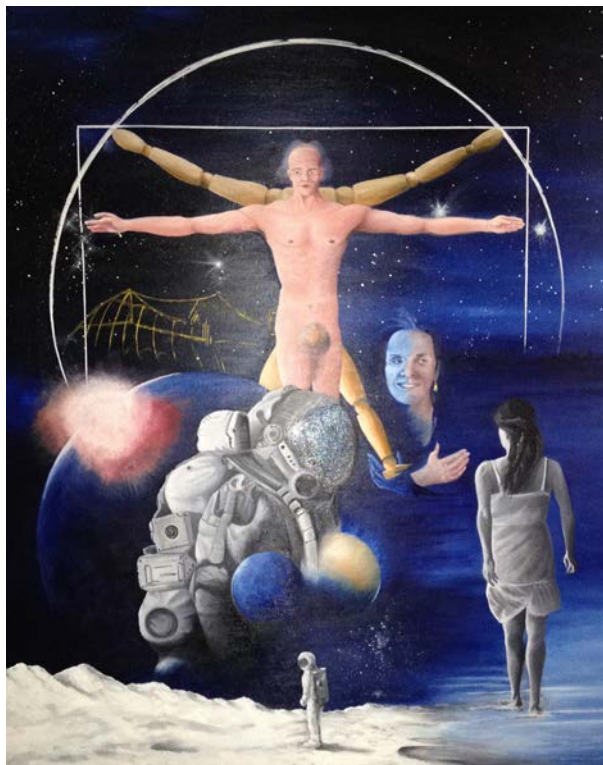
01|2023

*Pintura | Pintura | Painting***Carlos Godinho****PORTUGAL . Portugal****Memor@rte**

100 x 80 cm

Óleo sobre tela

2020



Quando dois polos opostos se encontram marcam a dialéctica entre o “Homem” e o Mundo. Neste contexto a história da humanidade laçam a separação dos dois espaços entre o planeta e o espaço conquistado.

Se as palavras marcassem a referência certamente se via quanto os pólos se encontram na leveza dos espaços territoriais. Das maquetes às certezas maiores que o “Homem” construiu e concluiu. Estas fronteiras esbateram-se ou foram ultrapassadas. Este trabalho faz-nos viajar pelas facetas do tempo em que os conquistadores da paz fomos NÓS. Memórias com a arte...

Quando dos polos opuestos se encuentran, marcan la dialéctica entre el «Hombre» y el Mundo. En este contexto, la historia de la humanidad une la separación de los dos espacios entre el planeta y el espacio conquistado. Si las palabras marcaran la referencia, sin duda se vería cuánto se encuentran los polos en la ligereza de los espacios territoriales. De las maquetas a las certezas mayores que el «Hombre» construyó y concluyó. Estas fronteras se difuminaron o se superaron. Esta obra nos hace viajar por las facetas del tiempo en que los conquistadores de la paz fuimos NOSOTROS. Recuerdos con el arte...

When two opposite poles meet, they mark the dialectic between ‘Man’ and the World. In this context, the history of humanity marks the separation of the two spaces between the planet and the conquered space. If words marked the reference, we would certainly see how much the poles meet in the lightness of the territorial spaces. From models to the greater certainties that ‘Man’ has built and completed. These boundaries have been blurred or crossed. This work makes us travel through the facets of a time when WE were the conquerors of peace.



Pintura | Pintura | Painting

Cristina Troufa

PORTUGAL . Portugal

Se a vida te der caracóis

160 x 80 x 2 cm

Acrílico sobre tela

2024

16|2025

Escultura | Escultura | Sculpture

Christian Lefevre

FRANÇA . France

c'est un peu osé

135 x 70 x 70 cm

Composição com madeira, cortiça, tecido, plástico e objetos

2024



Esta escultura é construída com restos e materiais de uma banalidade total, recolhidos na praia onde vou todas as manhãs. Todas as peças são montadas com objectos encontrados nos supermercados. É a vitória de Leroy Merlin. E neste processo reside a questão que me coloco. Como é que se avança, se é apenas tateando à procura de soluções mais ou menos ténues, mais ou menos bem sucedidas? Esta escultura faz o que pode para viver, e mostra também seu hibridismo, esta mistura de elementos que resulta num organismo que não é nem inteiramente vegetal nem inteiramente técnico.

Esta escultura está construída con restos y materiales totalmente banales, recogidos en la playa a la que voy todas las mañanas. Todas las piezas están montadas con objetos encontrados en los supermercados. Es la victoria de Leroy Merlin. Y en este proceso reside la pregunta que me planteo. ¿Cómo se avanza, si solo se trata de buscar a tientas soluciones más o menos tenues, más o menos exitosas? Esta escultura hace lo que puede para vivir, y también muestra su hibridación, esta mezcla de elementos que da como resultado un organismo que no es ni enteramente vegetal ni enteramente técnico.

This sculpture is built with scraps and materials of a total banality, collected on the beach where I go every morning. All the pieces are assembled with objects found in supermarkets. It's a victory for Leroy Merlin. And in this process lies the question I'm asking myself. How do you move forward if you're just groping around looking for more or less tenuous, more or less successful solutions? This sculpture does what it can to live, and it also shows its hybridity, this mixture of elements that results in an organism that is neither entirely vegetal nor entirely technical.



82|2025

Escultura | Escultura | *Sculpture*

Conceição Freitas

PORTUGAL . *Portugal*

Quem somos, Anjos ou Demónios?

100 x 27 x 27 cm

Argila

Escultura em cerâmica vidrada e policromada

2023

Este trabalho privilegia motivos figurativos, imaginário que faz parte do meu trabalho atual. A temática, faz parte dos temores, das preocupações que nos assolam devido ao estado das políticas do nosso Mundo.

Este trabajo privilegia motivos figurativos, un imaginario que forma parte de mi trabajo actual. La temática forma parte de los temores y preocupaciones que nos asolan debido al estado de las políticas de nuestro mundo.

This work favours figurative motifs, imagery that is part of my current work. The theme is part of the fears and concerns that plague us due to the state of politics in our world.

205|2025

Escultura | Escultura | *Sculpture***Conceição Abreu**PORTUGAL . *Portugal***Uma pedra, uma casa, um lugar**

120 x 20 x 70 cm

Grés, cera de abelha, fio de lã e fio de cânhamo

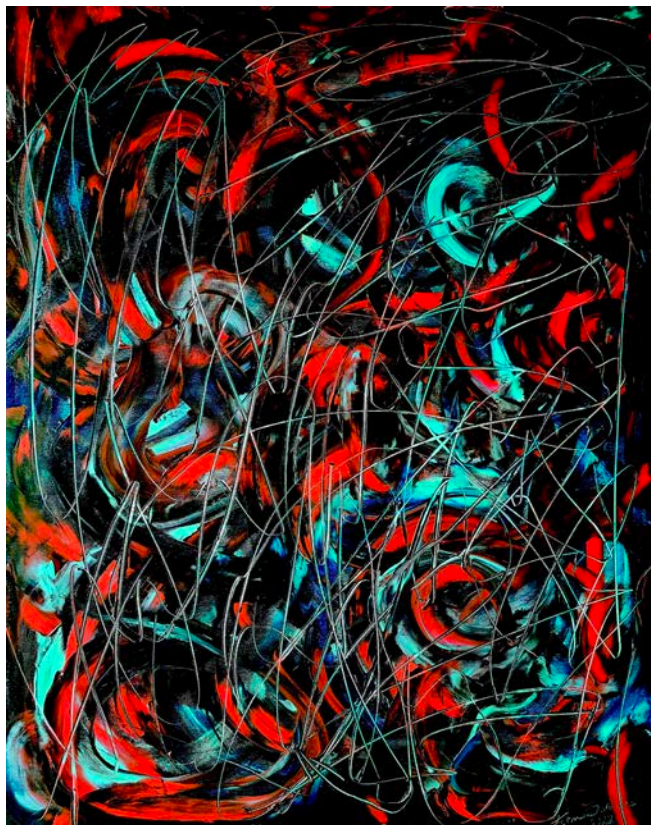
2024



Os materiais que compõem a escultura proposta, fazem referência às ideias inscritas no seu título: uma pedra, uma casa, um lugar. Organizada na repetição dos gestos: fazer, desfazer e tornar a fazer, o trabalho equaciona noções de circularidade e ritmos, enquadrando princípios de produção e de consumo sustentáveis. Processos que favorecem uma maior consciencialização da nossa interligação com o mundo e que dão espessura à nossa existência.

Los materiales que componen la escultura propuesta hacen referencia a las ideas inscritas en su título: una piedra, una casa, un lugar. Organizada en torno a la repetición de gestos: hacer, deshacer y volver a hacer, la obra aborda nociones de circularidad y ritmos, enmarcando principios de producción y consumo sostenibles. Procesos que favorecen una mayor conciencia de nuestra interconexión con el mundo y que dan profundidad a nuestra existencia.

The materials that make up the proposed sculpture, refer to the ideas inscribed in its title: a stone, a house, a place. Organised around the repetition of gestures: making, unmaking and making again, the work addresses notions of circularity and rhythms, framing principles of sustainable production and consumption. Processes that favour a greater awareness of our interconnection with the world and give thickness to our existence.



14|2023

Pintura | Pintura | *Painting*

Fátima Sardinha

PORTUGAL . Portugal

Percepção Indeterminada

100 x 80 x 4 cm

Óleo puro sobre tela

2022

“A percepção pode ser definida como um processo pelo qual os indivíduos organizam e interpretam as suas impressões sensoriais para dar significado ao seu ambiente.” De acordo com Joseph Reitz, “A percepção inclui todos os processos pelos quais um indivíduo recebe informações sobre o seu ambiente - ver, ouvir, sentir, saborear e cheirar. O estudo desses processos perpétuos mostra que o seu funcionamento é afetado por três classes de variáveis - os objetos ou eventos percebidos, o ambiente em que ocorre a percepção e o indivíduo que realiza a percepção”

Percepción indeterminada (). «La percepción puede definirse como el proceso mediante el cual los individuos organizan e interpretan sus impresiones sensoriales para dar sentido a su entorno». Según Joseph Reitz, «la percepción incluye todos los procesos mediante los cuales un individuo recibe información sobre su entorno: ver, oír, sentir, saborear y oler. El estudio de estos procesos perpetuos muestra que su funcionamiento se ve afectado por tres clases de variables: los objetos o eventos percibidos, el entorno en el que se produce la percepción y el individuo que realiza la percepción».

‘Perception can be defined as a process by which individuals organise and interpret their sensory impressions to give meaning to their environment.’ According to Joseph Reitz, “Perception includes all the processes by which an individual receives information about his environment - seeing, hearing, feeling, tasting and smelling. The study of these perpetual processes shows that their functioning is affected by three classes of variables - the objects or events perceived, the environment in which the perception takes place, and the individual performing the perception.”



127|2025

Pintura Escultura | Pintura Escultura | *Painting Sculpture***Gustavo Sanches de Castro****PORTUGAL . Portugal****O ouro sobre um olhar sentido**

120 x 60 x 12 cm

Acrílico e colagem sobre tela tridimensional

2024

“O olhar é a forma de diálogo mais sincera e genuína. Sem barreiras, o olho demonstra os sentimentos, medos e desejos de forma tão pura como o ouro. O olhar ama, sofre, pede e dá o que a voz do mais corajoso soldado tem medo de dizer e a mais delicada e carinhosa criança tem medo de pedir. O olhar é o ouro num mundo em que a luz se apaga de sentimentos num caminho melancólico. Esta minha visão poética sobre o olhar, fica visível nas minhas obras através da forma como os meus sentimentos e pensamentos são lançados com os dedos na tela. Um olhar sentido transformado em arte.”

«La mirada es la forma más sincera y genuina de diálogo. Sin barreras, el ojo muestra los sentimientos, los miedos y los deseos con tanta pureza como el oro. La mirada ama, sufre, pide y da lo que la voz del soldado más valiente teme decir y el niño más delicado y cariñoso teme pedir. La mirada es el oro en un mundo en el que la luz se apaga de sentimientos en un camino melancólico. Esta visión poética que tengo de la mirada se hace visible en mis obras a través de la forma en que mis sentimientos y pensamientos se plasman con los dedos en el lienzo. Una mirada sentida transformada en arte».

The gaze loves, suffers, asks and gives what the voice of the bravest soldier is afraid to say and the most delicate and affectionate child is afraid to ask for. The gaze is gold in a world where the light is extinguished by feelings on a melancholy path. This poetic vision of my gaze is visible in my works through the way my feelings and thoughts are thrown onto the canvas with my fingers. A heartfelt gaze transformed into art.



2026 |
Pintura | Pintura | Painting

JAS

PORTUGAL . Portugal

WOD [workout of the day]

120 x 100 cm

Acrílico sobre tela

2023

| 2026
Pintura | Pintura | Painting
Jaime Silva
PORTUGAL . *Portugal*

Sem título
série "Casa das Palavras"
100 x 70 cm
Acrílico sobre tela
2023





256|2025

Fotografia | Fotografía | *Photography*

Jean Pierre de Aguiar

FRANÇA . France

s/ título

63 x 53 x 5cm

Impressão sobre papel fotográfico

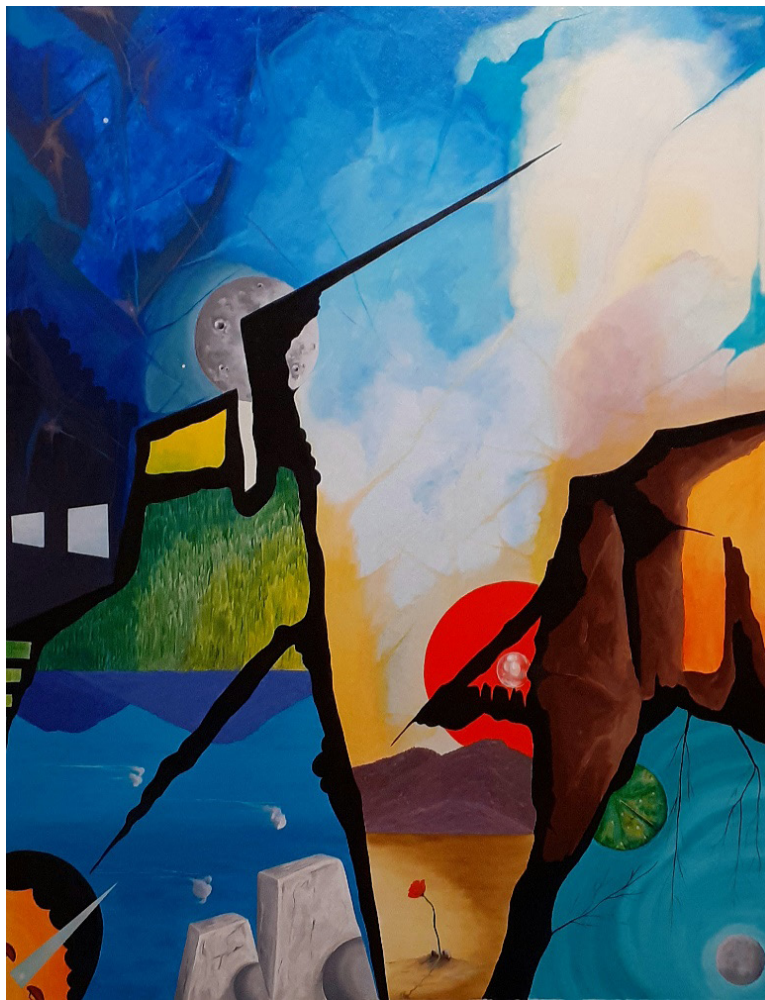
Fotografia

2024

Uma vez mais, a obra apresentada foi captada na aldeia de Penela da Beira, onde o autor passa a maior parte dos meus dias. A composição apresenta um ritmo, um padrão onde o fator luz/sombra cria narrativas exploratórias e sensoriais com o intuito de uma consciencialização e possível preservação de um património rico e rural.

Una vez más, la obra presentada fue capturada en el pueblo de Penela da Beira, donde el autor pasa la mayor parte de sus días. La composición presenta un ritmo, un patrón en el que el factor luz/sombra crea narrativas exploratorias y sensoriales con el fin de concienciar y preservar un patrimonio rico y rural.

Once again, the work presented was taken in the village of Penela da Beira, where the author spends most of my days. The composition has a rhythm, a pattern where the light/shadow factor creates exploratory and sensory narratives with the aim of raising awareness and possibly preserving a rich, rural heritage.



4|2023

Pintura | Pintura | *Painting*

João Pena

PORTUGAL . Portugal

Alentejo

80 x 62 cm

Óleo sobre tela

2023



14|2023

Pintura | Pintura | *Painting*

Joaquim Rosa

PORTUGAL . Portugal

Sem Título

110 x 110 cm

Acrílico mista sobre tela

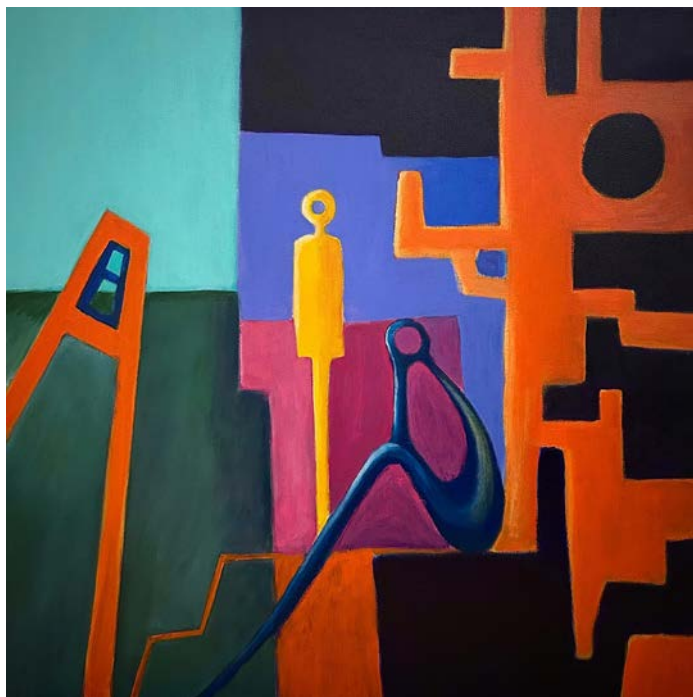
2023

164|2025
Pintura | *Painting*
Jorge Almeida
PORTUGAL . *Portugal*

E Agora?

Tinta acrílica e tela
Acrílico sobre tela
2024

70 x 70 x 2 cm



O ato de pensar e tentar conseguir fazer projetos sobre tantas incertezas, tantas opções, tantas, que bloqueiam e fazem parar em vez de andar, e agora?

El acto de pensar e intentar hacer planes sobre tantas incertidumbres, tantas opciones, tantas, que bloquean y hacen parar en lugar de avanzar, ¿y ahora qué?

The act of thinking and trying to get projects off the ground in the face of so many uncertainties, so many options, so many that block you and make you stop instead of moving, and now what?



5|2023

Pintura | Pintura | *Painting*

José Pedro Santos

PORTUGAL . Portugal

Miranda LusoBrasil

100 x 2 x 70 cm

Óleo sobre Tela

2022

Última chamada, até quando ignorá-la!? É urgente limitar o aumento da temperatura global do planeta. É decisivo para a humanidade; pois grande parte desta está em risco, sobretudo os povos mais vulneráveis. A humanidade enfrenta assim um desafio sem precedentes: alteração climática e a perda da biodiversidade. É imperativo a relação harmoniosa entre o homem e a natureza. A composição do quadro permite a leitura de várias narrativas: a ampulheta marca o tempo, ou seja limita a existência da vida humana nas condições de sobreaquecimento global. O dinheiro,

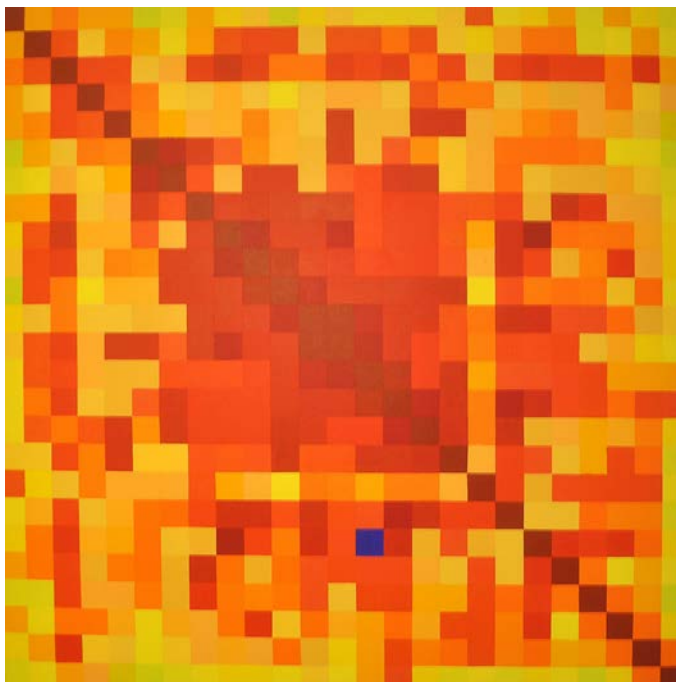
a ganância e a ambição do poder em detrimento dos valores presentes na bandeira do planeta terra, palmilham o percurso do homem. A humanidade, enquanto parte da natureza da própria terra, não pode perder tempo e vida.

¡Última llamada, ¿hasta cuándo la ignoraremos? Es urgente limitar el aumento de la temperatura global del planeta. Es decisivo para la humanidad, ya que gran parte de ella está en peligro, sobre todo los pueblos más vulnerables. La humanidad se enfrenta así a un desafío sin precedentes: el cambio climático y la pérdida de biodiversidad. Es imperativo que exista una relación armoniosa entre el hombre y la naturaleza. La composición del cuadro permite interpretar varias narrativas: el reloj de arena marca el tiempo, es decir, limita la existencia de la vida humana en condiciones de calentamiento global. El dinero, la codicia y la ambición de poder, en detrimento de los valores presentes en la bandera del planeta Tierra, marcan el camino del hombre. La humanidad, como parte de la naturaleza de la propia Tierra, no puede perder tiempo ni vida.

Last call, how long before we ignore it? It is urgent to limit the rise in the planet's global temperature. It's crucial for humanity, because a large part of it is at risk, especially the most vulnerable peoples. Humanity is facing an unprecedented challenge: climate change and the loss of biodiversity. A harmonious relationship between man and nature is imperative. The composition of the painting makes it possible to read several narratives: the hourglass marks time, i.e. it limits the existence of human life under conditions of global overheating. Money, greed and the ambition of power, to the detriment of the values present in the flag of planet earth, mark the path of man. Humanity, as part of the nature of the earth itself, cannot afford to waste time and life. This is the last work from 2022 and was selected for this Biennale because of the impact that climate change will have, and according to forecasts, the Alentejo region will be the most affected in our country.

151|2025
 Pintura | Pintura | *Painting*
José Amado Martins
 PORTUGAL . *Portugal*

Blue Dot 2
 100 x 100 x 4 cm
 Acrílico sobre tela
 2024



Este trabalho tem como ponto de partida uma representação da correlação entre ativos financeiros de diversas proveniências.

A inclusão do ponto azul pretende provocar uma quebra na linearidade da representação, dando origem à criação da ideia de individualidade dentro do coletivo.

Esta visão é de certa maneira uma continuação da

fase anterior do meu trabalho, privilegiando o coletivo em detrimento do individual.

O conceito de individualidade pretende mostrar a importância do singular dentro do coletivo, através da quebra da estabilidade do conjunto.

Este trabajo tiene como punto de partida una representación de la correlación entre activos financieros de diversas procedencias. La inclusión del punto azul pretende provocar una ruptura en la linealidad de la representación, dando lugar a la creación de la idea de individualidad dentro del colectivo. Esta visión es, en cierto modo, una continuación de la fase anterior de mi trabajo, que privilegia lo colectivo en detrimento de lo individual. El concepto de individualidad pretende mostrar la importancia de lo singular dentro del colectivo, mediante la ruptura de la estabilidad del conjunto.

This work takes as its starting point a representation of the correlation between financial assets from different sources. The inclusion of the blue dot is intended to cause a break in the linearity of the representation, giving rise to the creation of the idea of individuality within the collective.

This vision is in a way a continuation of the previous phase of my work, favouring the collective over the individual. The concept of individuality is intended to show the importance of the singular within the collective, by breaking the stability of the whole.



66|2025

Outra | Otra | Other

Lidia Ferreira**PORTUGAL . Portugal****Arte Digital**

64 x 70 cm

Impressão em alumínio

2024

A obra "A bridge between arid landscapes?/Uma ponte entre paisagens áridas?" inumeras conquistas de Abril no caminho para a Democracia tendo como fundo um mar de cravos vermelhos, que têm simbolizado esta trajetória de 50 anos. Uns vêm/reconhecem esses valores, outros não. O futuro é incerto. Irão os cravos murchar?

La obra «¿Un puente entre paisajes áridos?» enumera los logros de abril en el camino hacia la democracia con un fondo de un mar de claveles rojos, que han simbolizado esta trayectoria de 50 años. Algunos reconocen estos valores, otros no. El futuro es incierto. ¿Se marchitarán los claveles?

The work 'A bridge between arid landscapes?' lists April's achievements on the road to democracy against the backdrop of a sea of red carnations, which have symbolised this 50-year journey. Some see/recognise these values, others do not. The future is uncertain. Will the carnations wither?

195|2025

Desenho | Dibujo | *Drawing***Luís Baganha de Freitas****PORTUGAL . Portugal****Elo**

110 x 75 cm

Marcador de ponta fina sobre papel
(Canson Montval de 300 g.m2)

Desenho

2024



Este desenho celebra a força da conexão entre as árvores, a terra e os seres humanos. Silenciosamente, as árvores formam entre si uma rede de comunicação essencial para a vida. Nestas interações, com séculos ou até milénios de existência, criam-se elos - profundamente enraizados, trocas de energia e sabedoria. São símbolos vivos de união que nos lembra que tudo na natureza está interligado.

Estas árvores, figurativamente representadas por duas oliveiras, transmitem-nos, pela sua longevidade e resiliência, ensinamentos profundos sobre igualdade, cooperação, respeito e prosperidade.

Este diseño celebra la fuerza de la conexión entre los árboles, la tierra y los seres humanos. Silenciosamente, los árboles forman entre sí una red de comunicación esencial para la vida. En estas interacciones, con siglos o incluso milenios de existencia, se crean vínculos profundamente arraigados, intercambios de energía y sabiduría. Son símbolos vivos de unión que nos recuerdan que todo en la naturaleza está interconectado. Estos árboles, representados figurativamente por dos olivos, nos transmiten, por su longevidad y resiliencia, profundas enseñanzas sobre la igualdad, la cooperación, el respeto y la prosperidad.

This design celebrates the strength of the connection between trees, the earth and human beings. Silently, trees form a communication network that is essential for life. In these interactions, centuries or even millennia old, deep-rooted links are created, exchanges of energy and wisdom. They are living symbols of unity that remind us that everything in nature is interconnected. These trees, figuratively represented by two olive trees, convey to us, through their longevity and resilience, profound lessons about equality, co-operation, respect and prosperity.



6|2023

Pintura | Pintura | *Painting*

Luís Dias Ribeiro

PORTUGAL . Portugal

Ao fim da tarde voltam, Pela manhã se vão

80 x 60 cm

Tela

Acrílico

2024

O quadro teve como referência imagens do figurado do Alto Minho, adaptando as formas e cenários, fazendo alusão a situações do quotidiano das festas e romarias, onde o sagrado e o profano se complementam. Foram usadas cores primárias e neutras, com especial enfoque para alguns aspetos que se julga necessários. As formas representam o bem e o mal, materializados em diabos e um anjo que representa o bem. Este anjo poderá remeter-nos para o intermédio entre o céu e a terra. O tema exposto pretende dotar de total liberdade de interpretação, certamente diferente de pessoa para pessoa.

El cuadro se inspiró en imágenes del Alto Minho, adaptando las formas y los escenarios, aludiendo a situaciones cotidianas de fiestas y romerías, donde lo sagrado y lo profano se complementan. Se utilizaron colores primarios y neutros, con especial atención a algunos aspectos que se consideran necesarios. Las formas representan el bien y el mal, materializados en demonios y un ángel que representa el bien. Este ángel puede remitirnos a la intermediación entre el cielo y la tierra. El tema expuesto pretende dotar de total libertad de interpretación, sin duda diferente de una persona a otra.

The painting was based on figurative images from the Alto Minho region, adapting the shapes and scenery, alluding to everyday situations during festivals and pilgrimages, where the sacred and the profane complement each other. Primary and neutral colours were used, with a special focus on certain aspects that were deemed necessary. The shapes represent good and evil, materialised in devils and an angel who represents good. This angel could refer us to the intermediary between heaven and earth. The theme is intended to give total freedom of interpretation, which certainly differs from person to person.

67|2025
Pintura | Pintura | *Painting*
Luis Liberato
PORTUGAL . *Portugal*

Habitat
80 x 120 x 4 cm
Acrílico sobre tela
2024



As alterações climáticas criam novos habitats.

El cambio climático crea nuevos hábitats.

Climate change creates new habitats.



Manuela Pimentel nasceu no Porto | Portugal em 1979. Licenciada em Artes Plásticas pela Escola Superior Artística do Porto [2003].

O seu trabalho desenvolve-se em diferentes áreas e práticas artísticas como a pintura, o desenho, a cenografia e o vídeo. Foi distinguida com o prémio ESAP do Curso Superior de Artes Plásticas [2004]. Foi distinguida com o 1o prémio de Pintura Servartes - Corpo em expressão [2007]. O seu trabalho está representado em

distintas colecções públicas e privadas. Representou Portugal com a Instalação "Iberian Suit: Installation - A Journey of Imagination" no Kennedy Center (Washington D.C., USA) [2015] e na Biennale Internazionale d'Arte, Sant 'Antioco - (Sardenha, Itália) [2015]; Foi convidada pelo Museu Afro Brasil em São Paulo para integrar na exposição "Barroco Ardente e Sincrético" com curadoria de Emanuel Araújo [2018]. Tem desenvolvido diversos projectos em parceria com outros artistas, destacando as intervenções em Cenografia para Teatro e Cinema. Em 2013 fundou o projecto C A I X A arte contemporânea com o Artista Plástico JAS, onde desenvolvem projectos coletivos e individuais.

O seu trabalho tem sido também exibido em outros Países tais como, Brasil [São Paulo / Rio de Janeiro], Estados Unidos [Washington D.C., Itália [Roma / Sardenha]; Moçambique [Maputo]; Espanha [Madrid] entre outros. Expõe individual e coletivamente desde 2001.

2026 |

Pintura | Pintura | *Painting*
Manuela Pimentel
 PORTUGAL . Portugal

Ainda I
Ainda II
Ainda III

46 x 38,5 x 6 cm

Serigrafia intervencionada, caixa em contraplacado c/vidro

2021

57|2025
 Pintura | Pintura | *Painting*
Lurdes Rodrigues
 PORTUGAL . *Portugal*

Perolas
 80 x 60 cm
 tela
 Acrílico
 2024



O quadro teve como referência imagens do figurado do Alto Minho, adaptando as formas e cenários, fazendo alusão a situações do quotidiano das festas e romarias, onde o sagrado e o profano se complementam. Foram usadas cores primárias e neutras, com especial enfoque para alguns aspetos que se julga necessários. As formas representam o bem e o mal, materializados em diabos e um anjo que representa o bem. Este anjo poderá remeter-nos para o intermédio entre o céu e a terra. O tema exposto pretende dotar de total liberdade de interpretação, certamente diferente de pessoa para pessoa.

El cuadro se inspiró en imágenes del Alto Minho, adaptando las formas y los escenarios, aludiendo a situaciones cotidianas de fiestas y romerías, donde lo sagrado y lo profano se complementan. Se utilizaron colores primarios y neutros, con especial atención a algunos aspectos que se consideran necesarios. Las formas representan el bien y el mal, materializados en demonios y un ángel que representa el bien. Este ángel puede remitirnos a la intermediación entre el cielo y la tierra. El tema expuesto pretende dotar de total libertad de interpretación, sin duda diferente de una persona a otra.

The painting was based on figurative images from the Alto Minho region, adapting the shapes and scenery, alluding to everyday situations during festivals and pilgrimages, where the sacred and the profane complement each other. Primary and neutral colours were used, with a special focus on certain aspects that were deemed necessary. The shapes represent good and evil, materialised in devils and an angel who represents good. This angel could refer us to the intermediary between heaven and earth. The theme is intended to give total freedom of interpretation, which certainly differs from person to person.



219|2025

Pintura | Pintura | *Painting*
Maria Savchenko
 UCRÂNIA . *Ukraine*

Além dos Elos Quebrados

80 x 40 x 2 cm

Três telas com moldura

Acrílico sobre tela

2024

“Além dos Elos Quebrados” é um tríptico abstrato criado para comemorar os 50 anos da Revolução da Liberdade. A obra explora o conceito de liberdade e suas infinitas possibilidades, reimaginando elos de uma corrente como caminhos abertos e expansivos. Os espaços brancos texturizados simbolizam tabulas rasas de novas oportunidades, enquanto as linhas coloridas fragmentadas evocam estradas e portais para a libertação. Mesmo com interrupções, a liberdade emerge como uma força inquebrável, celebrando a resiliência do espírito humano e a busca por autonomia e autoexpressão.

«Más allá de los eslabones rotos» es un tríptico abstracto creado para conmemorar los 50 años de la Revolución de la Libertad. La obra explora el concepto de libertad y sus infinitas posibilidades, reimaginando los eslabones de una cadena como caminos abiertos y expansivos. Los espacios blancos texturizados simbolizan tablas rasas de nuevas oportunidades, mientras que las líneas coloridas fragmentadas evocan caminos y portales hacia la liberación. A pesar de las interrupciones, la libertad emerge como una fuerza inquebrantable, celebrando la resiliencia del espíritu humano y la búsqueda de la autonomía y la autoexpresión.

‘Beyond Broken Links’ is an abstract triptych created to commemorate the 50th anniversary of the Freedom Revolution. The work explores the concept of freedom and its infinite possibilities, reimagining links in a chain as open, expansive paths. The textured white spaces symbolise shallow tabulas of new opportunities, while the fragmented coloured lines evoke roads and portals to liberation. Even with interruptions, freedom emerges as an unbreakable force, celebrating the resilience of the human spirit and the quest for autonomy and self-expression.

8|2023

Pintura | Pintura | *Painting***Marta Vilarinho**PORTUGAL . *portugal***Os encantos da mulher-balão**

80 X 80 cm

Acrílico sobre tela

2023



Apesar de aparentemente estar sossegada, em cada camada de cores que se tocam entre si e transformam, está um turbilhão de emoções, secretamente a acontecer. A magia acontece e só uma parte se torna visível.

Aunque aparentemente parece tranquila, en cada capa de colores que se tocan entre sí y se transforman, hay un torbellino de emociones que se desarrolla en secreto. La magia ocurre y solo una parte se hace visible.

Although seemingly calm, each layer of colours that touch and transform each other is secretly filled with a whirlwind of emotions. Magic happens, and only part of it becomes visible.



21|2025

Pintura | Pintura | *Painting*

Massimo Esposito

ITÁLIA . Italy

**La Natura sempre si rinnova
(A natureza se renova sempre)**

100 X 60 cm

Óleo sobre tela

2024

O quadro a óleo sobre tela “La natura sempre si rinnova” (A natureza se renova sempre) foi criada para sensibilizar as pessoas que apesar de mudanças climáticas e má gestão dos recursos naturais, a Natureza tem uma força interior que ultrapassa o nosso entendimento mas temos de ser muito mais responsáveis. A árvore representa a natureza atacada nas raízes por fungos e bolores, que representam os ataques irresponsáveis do Homem mas Ela se renova procurando a luz do sol com os seus ramos/braços esticados a liberdade e vida.

El cuadro al óleo sobre lienzo «La natura sempre si rinnova» (La naturaleza siempre se renueva) fue creado para sensibilizar a las personas de que, a pesar del cambio climático y la mala gestión de los recursos naturales, la naturaleza tiene una fuerza interior que supera nuestro entendimiento, pero debemos ser mucho más responsables. El árbol representa a la naturaleza atacada en sus raíces por hongos y mohos, que representan los ataques irresponsables del hombre, pero ella se renueva buscando la luz del sol con sus ramas/brazos extendidos hacia la libertad y la vida.

The oil on canvas painting ‘La natura sempre si rinnova’ (Nature always renews itself) was created to sensitise people that despite climate change and mismanagement of natural resources, Nature has an inner strength that surpasses our understanding but we have to be much more responsible. The tree represents nature attacked at the roots by fungi and moulds, which represent man’s irresponsible attacks, but it renews itself seeking sunlight with its branches/arms stretched out to freedom and life.

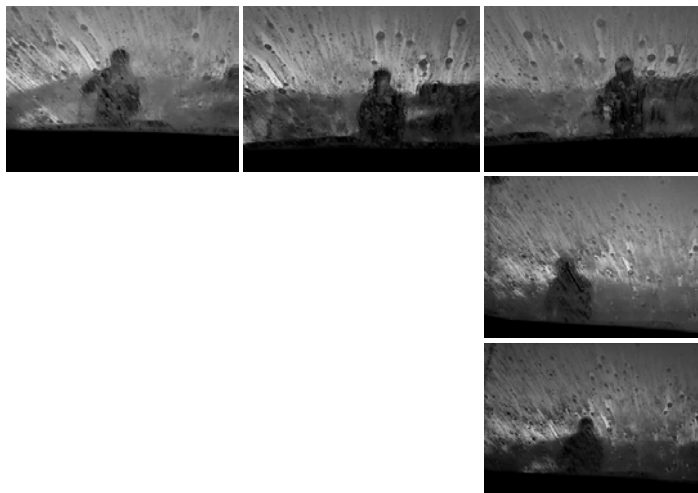
2258

*Fotografia | Fotografía | Photography***Marta de AGUIAR****PORTUGAL . Portugal****...Dá-me um Banho! #1, #2, #3, #4
e #5**

15 x 20 cm (x5)

Impressão em papel fotográfico

2022



(...) "...dá-me um banho!", apresenta um duplo significado, recorrendo a um jogo de palavras. Por um lado, é uma forma de consciencializar o espectador para um pensamento crítico e reflexivo, como uma forma de abrir mentes, de "sair da caixa", de ver e sentir mais além. Não esperar ou interpretar o que parece óbvio. Ser criativo e acima de tudo divertido.

Por outro, de se ter consciência do recurso que representa a água, sem ela não há vida, sem ela não há nada. As imagens apresentadas funcionam como "frames", como se de um filme se tratassem, contando a sua história, em partes, em fragmentos, em momentos difusos, cheios de sentido para alguns, ou sem qualquer sentido para outros. As imagens definidas, contrapõem-se com as indefinidas, criando uma dicotomia formal carregada de conceitos antagónicos. De quando em vez, precisamos que alguém nos dê um banho, precisamos que alguém nos coloque no caminho certo, ou apenas, que nos faça reflectir sobre o papel que, como actores, representamos neste mundo.

(...) «¡Dame un baño!» tiene un doble significado, ya que juega con las palabras. Por un lado, es una forma de concienciar al espectador sobre el pensamiento crítico y reflexivo, como una forma de abrir la mente, de «salir de la caja», de ver y sentir más allá. No esperar ni interpretar lo que parece obvio. Ser creativo y, sobre todo, entretenido. Por otro lado, ser consciente del recurso que representa el agua, sin ella no hay vida, sin ella no hay nada. Las imágenes presentadas actúan como «fotogramas», como si fueran una película, contando su historia por partes, en fragmentos, en momentos difusos, llenos de significado para algunos, o sin sentido para otros. Las imágenes definidas se contrastan con las indefinidas, creando una dictadura formal llena de conceptos antagónicos. De vez en cuando, necesitamos que alguien nos dé un baño, nos ponga en el camino correcto o simplemente nos haga reflexionar sobre el papel que nosotros, como actores, desempeñamos en este mundo.

(...) '...give me a bath!' has a double meaning, using a play on words. On the one hand, it's a way of making the viewer aware of critical and reflective thinking, as a way of opening minds, of 'getting out of the box', of seeing and feeling further. Not to expect or interpret what seems obvious. To be creative and, above all, entertaining.

On the other hand, to be aware of the resource that water represents, without it there is no life, without it there is nothing. The images presented act as 'frames', as if they were a film, telling their story in parts, in fragments, in diffuse moments, full of meaning for some, or meaningless for others. Defined images are contrasted with undefined ones, creating a formal dictatorship full of antagonistic concepts.

From time to time, we need someone to give us a bath, to put us on the right path, or just to make us reflect on the role that we, as actors, play in this world.



211

Pintura | Pintura | *Painting***Martinho Dias****PORTUGAL . Portugal****Luisinha**

150 x 170 cm

Acrilico sobre tela

2023

Confronto entre poder e inocência e a força silenciosa da fé.

Baseada numa das versões da lenda das Cruzes de Barcelos, a obra evoca o galanteio indesejado do Fidalgo D. Pedro Martins a Luisinha, filha do sapateiro João Pires. Um dia, em defesa da filha, João deu-lhe duas bofetadas que lhe deixaram os dedos estampados. Após um naufrágio, Luisinha encontrou na praia um pedaço de madeira que revelou uma cruz luminosa. O milagre converteu o fidalgo e deu origem à Festa das Cruzes.

Confrontación entre el poder y la inocencia y la fuerza silenciosa de la fe.

Basada en una de las versiones de la leyenda de las Cruzes de Barcelos, la obra evoca el cortejo no deseado del noble D. Pedro Martins a Luisinha, hija del zapatero João Pires. Un día, en defensa de su hija, João le dio dos bofetadas que le dejaron las huellas de los dedos. Tras un naufragio, Luisinha encontró en la playa un trozo de madera que reveló una cruz luminosa. El milagro convirtió al noble y dio origen a la Fiesta de las Cruzes.

A clash between power and innocence and the silent force of faith.

Based on one of the versions of the legend of the Crosses of Barcelos, the work evokes the unwanted advances of the nobleman D. Pedro Martins towards Luisinha, daughter of the shoemaker João Pires. One day, in defence of his daughter, João gave her two slaps that left his fingerprints on her face. After a shipwreck, Luisinha found a piece of wood on the beach that revealed a luminous cross. The miracle converted the nobleman and gave rise to the Feast of the Crosses.

81|2025
 Pintura Cerâmica | Pintura Cerâmica | *Painting Ceramics*
Noémia Travassos
 PORTUGAL . Portugal

H2O
 79 x 109 cm
 Técnica mista (Pintura de alto fogo em grés porcelânico e acrílico sobre madeira)
 2024



Num mundo onde pessoas e governantes não encaram verdadeiramente a importância da proteção da água, cabe ao artista fazer essa chamada de atenção através de um rosto de criança, com a expressão do sofrimento nele espelhado. Como foi possível os meus ancestrais nunca se terem precavido para a falta de água ?

En un mundo en el que ni la gente ni los gobiernos se toman en serio la importancia de proteger el agua, le toca al artista llamar la atención sobre este tema a través del rostro de un niño, en el que se refleja el sufrimiento. ¿Cómo es posible que mis antepasados nunca se preocuparan por la falta de agua?

In a world where people and governments don't really recognise the importance of protecting water, it's up to the artist to draw attention to this through a child's face, with the expression of suffering mirrored in it. How could my ancestors never have taken precautions against water shortages?

105|2025
Pintura | Pintura | *Painting*
Paula Aniceto
PORTUGAL . Portugal
Vai Formosa e Não Segura
100 x 100 cm
Acrílico sobre tela
2024



Esta obra emerge como uma interpretação visual e simbólica do poema “Descalça vai para a fonte”, de Luís de Camões e pretende questionar as noções de segurança, beleza e progresso numa era marcada por avanços tecnológicos e crises humanitárias.

Esta obra surge como una interpretación visual y simbólica del poema «Descalça vai para a fonte» (Descalza va a la fuente), de Luís de Camões, y pretende cuestionar las nociones de seguridad, belleza y progreso en una era marcada por los avances tecnológicos y las crisis humanitarias.

This work emerges as a visual and symbolic interpretation of the poem ‘Descalça vai para a fonte’ by Luís de Camões and aims to question the notions of security, beauty and progress in an era marked by technological advances and humanitarian crises.



105|2025

Pintura | Pintura | *Painting***Paulo Medeiros****PORTUGAL** . *Portugal***Ao Jeito da Maré**

70 x 60 x 4 cm

Tela

Técnica Mista

2024

A vida, como o oceano, tem os seus ritmos, as suas correntes e as suas marés. Navegar "ao jeito da maré" não significa abandonar o leme, mas compreender que a força das águas não é nossa inimiga.

Ao jeito da maré, aprendemos a abraçar o movimento. Há dias em que a maré está alta, e enche-nos de entusiasmo e oportunidades. Noutros, a maré baixa, revelando recifes ocultos e segredos do fundo do mar, convidando-nos à introspeção.

La vida, como el océano, tiene sus ritmos, sus corrientes y sus mareas. Navegar «al ritmo de la marea» no significa abandonar el timón, sino comprender que la fuerza de las aguas no es nuestra enemiga. Al ritmo de la marea, aprendemos a aceptar el movimiento. Hay días en los que la marea está alta y nos llena de entusiasmo y oportunidades. Otros, la marea baja, revelando arrecifes ocultos y secretos del fondo del mar, invitándonos a la introspección.

Life, like the ocean, has its rhythms, its currents and its tides. Sailing 'with the tide' doesn't mean abandoning the helm, but realising that the force of the waters is not our enemy. By going with the tide, we learn to embrace movement. Some days the tide is high and fills us with enthusiasm and opportunities. On other days, the tide recedes, revealing hidden reefs and secrets of the seabed, inviting us to introspect.



63|2025

Pintura | Pintura | *Painting*

Sara Morais

PORTUGAL . Portugal

Estrutura Desafiada

80 x 80 cm

Tinta acrílica, texturas, tela

Técnica mista sobre tela

2024

Nesta obra, as linhas verticais coloridas dialogam com o espaço em branco, criando uma composição marcada pelo contraste entre presença e ausência. O efeito de escorrimento das cores sugere movimento contínuo, enquanto os intervalos em branco permitem uma respiração visual, ampliando a dimensão contemplativa da peça. As tonalidades vibrantes evocam energia e vitalidade, enquanto a simplicidade da estrutura oferece um equilíbrio que convida o espectador a apreciar tanto os detalhes como o conjunto.

En esta obra, las líneas verticales de colores dialogan con el espacio en blanco, creando una composición marcada por el contraste entre presencia y ausencia. El efecto de fluidez de los colores sugiere un movimiento continuo, mientras que los intervalos en blanco permiten una respiración visual, ampliando la dimensión contemplativa de la pieza. Los tonos vibrantes evocan energía y vitalidad, mientras que la simplicidad de la estructura ofrece un equilibrio que invita al espectador a apreciar tanto los detalles como el conjunto.

In this work, the coloured vertical lines dialogue with the white space, creating a composition marked by the contrast between presence and absence. The flowing effect of the colours suggests continuous movement, while the white intervals allow for visual breathing, extending the contemplative dimension of the piece. The vibrant tones evoke energy and vitality, while the simplicity of the structure offers a balance that invites the viewer to appreciate both the details and the ensemble

62/2025

Pintura Escultura | Pintura Escultura | *Painting Sculpture***Stela Barreto**

PORTUGAL . Portugal

A Fuga

130 x 110 cm

Papel reciclado, arame,
cola, tintas acrílicas, carvão, ceras coloridas, verniz Acrílico,
madeira, tiras de tecido.

Acrílico e técnicas mistas sobre papel reciclado,
escultura em papel maché e nós de Macramé

2024



A FUGA é uma obra em técnicas e materiais mistos. Trata-se de uma pintura sobre papel reciclado e um assemblage com 5 pequenas esculturas em papel maché suspensas em tiras de tecido preto. Trata-se de uma sátira alegórica a um acontecimento nacional recente, a fuga de 5 prisioneiros de Vale de Judeus, procurando mostrar a fragilidade do nosso sistema prisional, a nossa insegurança e a forma quase ridícula em que tudo aconteceu. Pretende também a obra interagir com o observador, deixando-o descobrir e promovendo de forma original uma reflexão sobre este acontecimento.

FUGA es una obra realizada con técnicas y materiales mixtos. Se trata de una pintura sobre papel reciclado y un ensamblaje con cinco pequeñas esculturas de papel maché suspendidas en tiras de tela negra. Se trata de una sátira alegórica de un acontecimiento nacional reciente, la fuga de cinco presos de Vale de Judeus, con la que se pretende mostrar la fragilidad de nuestro sistema penitenciario, nuestra inseguridad y la forma casi ridícula en que todo sucedió. La obra también pretende interactuar con el observador, dejándole descubrir y promoviendo de forma original una reflexión sobre este acontecimiento.

A FUGA is a work in mixed techniques and materials. It is a painting on recycled paper and an assemblage of 5 small papier-mâché sculptures suspended from strips of black fabric. It is an allegorical satire on a recent national event, the shooting of five prisoners in Vale de Judeus, seeking to show the fragility of our prison system, our insecurity and the almost ridiculous way in which it all happened. The work also aims to interact with the viewer, letting them discover and promoting reflection on this event in an original way.



289|2025

Pintura | Pintura | *Painting*

Vera Fonseka

PORTUGAL . *Portugal*

Pegadas são impressões ou imagens deixadas por uma pessoa andando ou correndo com ou sem sapatos

85 x 130 x 3 cm

Acrílico, colagem sobre tela

2024

A obra explora a fragmentação e reconstrução da identidade através da repetição e sobreposição de elementos simbólicos, inspirando-se na metáfora da Torre de Babel. Derrida (1982) concebe a repetição como redefinição e recontextualização, enquanto Nietzsche (1996) introduz um demónio, que obriga o sujeito a reviver todas as experiências, questionando liberdade, afirmação identitária e compulsão (Benjamin, 1995). A obra reflete o conflito entre memória, permanência e transformação, evocando um ciclo infinito de significação no contexto globalizado.

La obra explora la fragmentación y reconstrucción de la identidad a través de la repetición y superposición de elementos simbólicos, inspirándose en la metáfora de la Torre de Babel. Derrida (1982) concibe la repetición como redefinición y recontextualización, mientras que Nietzsche (1996) introduce un demonio que obliga al sujeto a revivir todas las experiencias, cuestionando la libertad, la afirmación de la identidad y la compulsión (Benjamin, 1995). La obra refleja el conflicto entre la memoria, la permanencia y la transformación, evocando un ciclo infinito de significado en el contexto globalizado.

The work explores the fragmentation and reconstruction of identity through the repetition and overlapping of symbolic elements, inspired by the metaphor of the Tower of Babel. Derrida (1982) sees repetition as redefinition and recontextualisation, while Nietzsche (1996) introduces a demon that forces the subject to relive all experiences, questioning freedom, identity affirmation and compulsion (Benjamin, 1995). The work reflects the conflict between memory, permanence and transformation, evoking an infinite cycle of meaning in a globalised context.

54|2025
 Pintura | Pintura | *Painting*
Susana Bravo
 PORTUGAL . *Portugal*

Set off with an intention
 100 x 120 cm
 Óleo sobre tela
 2023



Quis explorar a relação entre a intenção e o ambiente – como as nossas escolhas criam ecos, moldam as formas e as cores à nossa volta. As camadas de tinta azul sobrepostas servem como uma metáfora para os momentos em que a clareza é obscurecida pelas dúvidas, mas também para a profundidade das nossas emoções quando conectamos com aquilo que verdadeiramente importa.

Quería explorar la relación entre la intención y el entorno, cómo nuestras elecciones crean ecos y moldean las formas y los colores que nos rodean. Las capas superpuestas de pintura azul sirven como metáfora de los momentos en los que la claridad se ve oscurecida por las dudas, pero también de la profundidad de nuestras emociones cuando conectamos con lo que realmente importa.

I wanted to explore the relationship between intention and environment - how our choices create echoes, shape the forms and colours around us. The overlapping layers of blue paint serve as a metaphor for the moments when clarity is obscured by doubt, but also for the depth of our emotions when we connect with what truly matters.

Artistas pacenses

invitados

José Macías

Alejandra Valero

José Luis Hinchado

Duas peças inseridas na série denominada “Acumulador de tempestades” (Acumulador de tormentas), um título poético que acolhe obras muito diferentes com o objetivo comum de expressar as forças que impulsionam a natureza: a energia colossal que faz com que as nuvens lutem entre si e colidam como imensos navios; a força imensa que o oceano mobiliza permanentemente; e como, sob uma aparente tranquilidade, se vai gestando progressivamente uma força descomunal, uma imensa reação que liberta uma energia exorbitante. Um estalido que pode ser libertador ou brutalmente destrutivo e que devasta de forma avassaladora o que encontra no seu caminho. Criação e destruição.

Podemos encontrar referências como a abstração lírica, o informalismo, a “arte povera”, a poesia visual... Nestas peças utilizei apenas materiais modestos destinados à construção que, contextualizados fora do seu âmbito, podem servir-nos para criar coisas diferentes que nos emocionem.

Dos piezas encuadradas en la serie denominada “Acumulador de tormentas”; poético título poético que acoge obras muy diferentes con el común el intento de expresar las fuerzas que impulsan la naturaleza, la colosal energía que hace que las nubes peleen las unas con las otras y choquen como inmensos navíos, la inmensa fuerza que despliega permanentemente el océano, como bajo una aparente tranquilidad se está larvando de manera progresiva una fuerza descomunal, una inmensa reacción que libera una energía exorbitante. Un estallido que puede ser liberador o brutalmente destructivo y que arrasa de forma arrolladora lo que encuentra a su paso. Creación y destrucción.

Podemos encontrar referencias tales como la abstracción lírica, el informalismo, la “arte povera”, poesía visual... En estas piezas sólo he utilizado materiales modestos destinados a la construcción que, contextualizados fuera de su ámbito, nos pueden servir para hacer cosas diferentes que nos emocionen.

Two pieces framed within the series titled “Storm Accumulator” (Acumulador de tormentas), a poetic title that encompasses very different works sharing a common goal: the attempt to express the forces that drive nature. It speaks of the colossal energy that makes clouds fight one another and collide like immense vessels; the immense force permanently deployed by the ocean; and how, beneath an apparent calm, a staggering strength is progressively brewing—an immense reaction that releases an exorbitant energy. An explosion that can be liberating or brutally destructive, sweeping away everything in its path. Creation and destruction.

We can find references such as lyrical abstraction, informalismo, “arte povera,” and visual poetry. In these pieces, I have only used modest construction materials which, when contextualized outside their usual field, can serve to create different things that move us.



Pintura | Pintura | *Painting*

José Macías

ESPAÑA . Spain

Gran diluvio verde turquesa

137 x 92 x 10 de fondo

Técnica mixta (resina pigmentada sobre bastidor de madera)



Pintura | Pintura | *Painting*

José Macías

ESPAÑA . Spain

Diluvio amarillo limón

50 cm de diametro

Técnica mixta (resina pigmentada sobre bastidor de madera)



Escultura | Escultura | *Sculpture*

Alejandra Valero

ESPAÑA . Spain

Feminazi y otras invenciones

55 x 45 cm

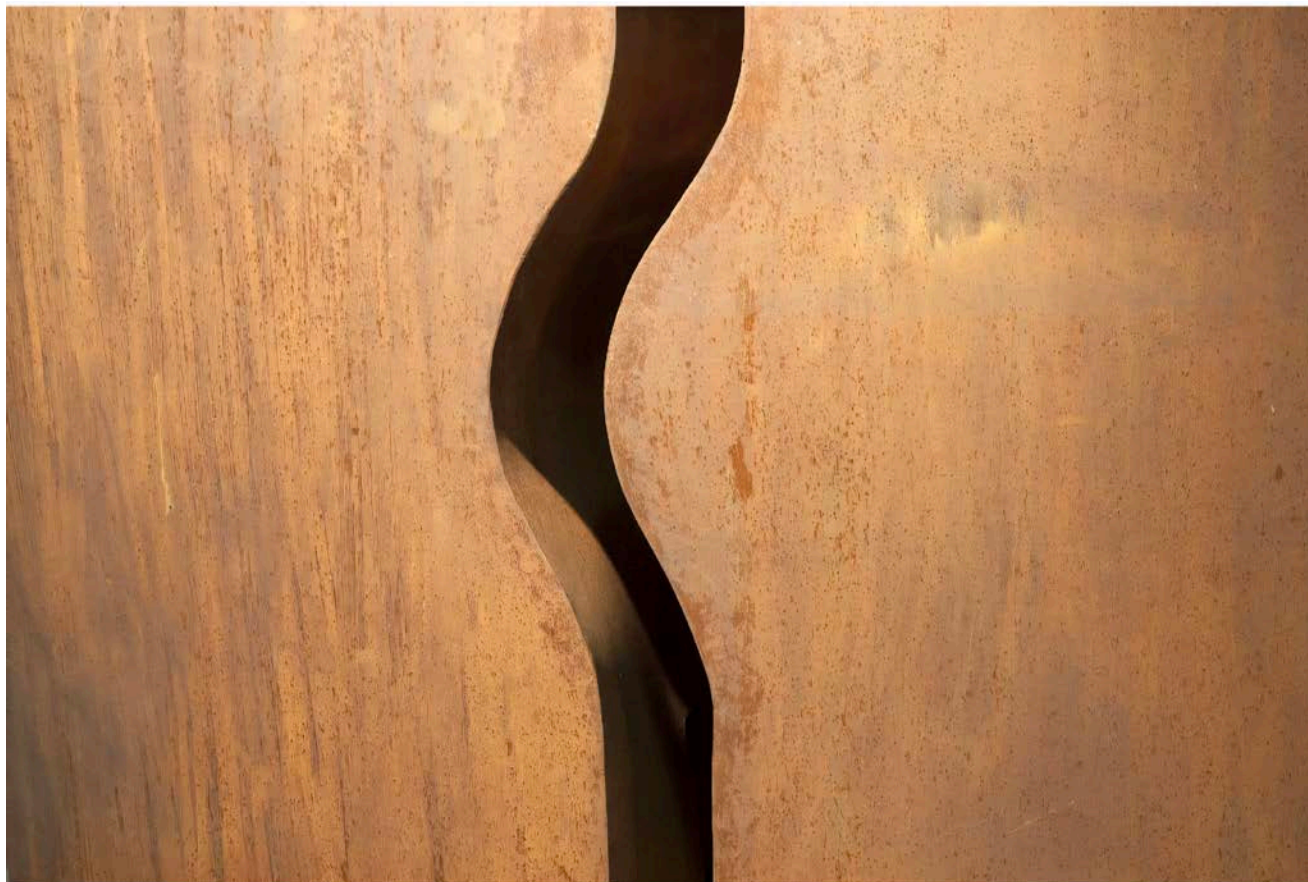
cerámica



Partindo da premissa de entender a arte como um veículo ao serviço real da sociedade, e não como um objeto cujo único propósito seja funcionar dentro da lógica do mercado, a dinâmica artística de Alejandra Valero consiste em propor narrativas em torno das imagens, estabelecendo paradoxos. Isto ocorre na presente obra, que critica um insulto recorrente à ação feminista. Uns saltos altos de mulher que caminham sobre um tapete refletem a suástica da bandeira nazi.

Desde la premisa de entender el arte como un vehículo al servicio real de la sociedad, y no como un objeto cuyo único propósito sea funcionar dentro de la lógica del mercado, la dinámica artística de Alejandra Valero es plantear narrativas en torno a las imágenes estableciendo paradojas. Esto ocurre en la presente obra, que critica un insulto recurrente a la acción feminista. Unos tacones de mujer que caminan sobre una alfombra reflejan la esvástica de la bandera nazi.

Based on the premise of understanding art as a vehicle at the actual service of society, and not as an object whose sole purpose is to function within market logic, Alejandra Valero's artistic dynamic is to propose narratives centered on images by establishing paradoxes. This is evident in the present work, which criticizes a recurring insult directed at feminist action. A woman's high heels walking across a carpet reflect the swastika of the Nazi flag.



Esta obra explora o diálogo silencioso entre a matéria e o vazio. Através de blocos de aço corten, a escultura apresenta-se como um limite físico que, no entanto, é interrompido por uma abertura orgânica, uma silhueta sinuosa que atravessa a rigidez do metal. O título, “Entre Tu e Eu” (Entre tú y yo), convida-nos a refletir sobre o espaço que partilhamos com o outro: O Vazio como Presença: Não é uma ausência de matéria, mas sim o lugar onde ocorre o encontro. A Curva: Evoca a fragilidade do corpo humano perante a dureza do meio envolvente. A Dualidade: O contraste entre as linhas retas e a fenda curva simboliza a tensão entre o racional e o emocional, o público e o íntimo. O Tempo: A pátina do aço, com a sua oxidação característica, recorda-nos que as relações, tal como o metal, transformam-se e fortalecem-se com o passar dos anos.

Em suma, é um convite a olhar através das fendas, lembrando-nos que o mais valioso costuma encontrar-se, precisamente, nesse espaço intermédio que nos une.

Esta obra explora el diálogo silencioso entre la materia y el vacío. A través de bloques de acero corten, la escultura se presenta como un límite físico que, sin embargo, se ve interrumpido por una apertura orgánica, una silueta sinuosa que atraviesa la rigidez del metal. El título, “Entre tú y yo”, nos invita a reflexionar sobre el espacio que compartimos con el otro: El Vacío como Presencia: No es una ausencia de materia, sino el lugar donde ocurre el encuentro.

La curva evoca la fragilidad del cuerpo humano frente a la dureza del entorno.

La Dualidad: El contraste entre las líneas rectas y la hendidura curva simboliza la tensión entre lo racional y lo emocional, lo público y lo íntimo. El Tiempo: La pátina del acero, con su oxidación característica, nos recuerda que las relaciones, al igual que el metal, se transforman y se fortalecen con el paso de los años.

En definitiva, es una invitación a mirar a través de las grietas, recordándonos que lo más valioso suele encontrarse, precisamente, en ese espacio intermedio que nos une.

This work explores the silent dialogue between matter and the void. Through blocks of Corten steel, the sculpture presents itself as a physical boundary that is, nonetheless, interrupted by an organic opening—a sinuous silhouette that pierces the rigidity of the metal. The title, “Between You and Me” (Entre tú y yo), invites us to reflect on the space we share with others: The Void as Presence: It is not an absence of matter, but the place where the encounter occurs. The Curve: It evokes the fragility of the human body against the hardness of the environment. Duality: The contrast between straight lines and the curved indentation symbolizes the tension between the rational and the emotional, the public and the intimate. Time: The patina of the steel, with its characteristic oxidation, reminds us that relationships, much like metal, transform and strengthen over the years.

Ultimately, it is an invitation to look through the cracks, reminding us that what is most precious is usually found, precisely, in that intermediate space that unites us.



Escultura | Escultura | *Sculpture*

José Luis Hinchado

ESPAÑA . Spain

Entre tú y yo

153 x 118 x 90 cm

Acero Corten



Devagar tá-se bem



BIALE

BIENAL
INTERNACIONAL
DO ALENTEJO
2025